

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

PROJETO DE LEI Nº 2.008, DE 2011

Denomina “Anel Rodoviário Helena Greco” o anel rodoviário de Belo Horizonte, trecho Entr. MG-437/MGT-262 – Entr. BR-040/135/262/381 – Entr. BR-040/BR-356 – na BR-262/381/040, no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Autor: Deputado GABRIEL GUIMARÃES

Relator: Deputado VITOR PENIDO

I – RELATÓRIO

O projeto de lei em análise, elaborado pelo nobre Deputado Gabriel Guimarães, pretende denominar “Anel Rodoviário Helena Greco” o anel rodoviário que envolve a cidade de Belo Horizonte e os entroncamentos com as rodovias federais, que são as BR-262, BR-381, BR-040 e com as rodovias estaduais MG-437 e a MG- 262, no Estado de Minas Gerais.

Nos termos do art. 32, XX, “a”, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, cabe a este órgão técnico pronunciar-se sobre **“assuntos referentes ao sistema nacional de viação e aos sistemas de transportes em geral”**. Quanto ao mérito da homenagem cívica, compete à Comissão de Educação e Cultura manifestar-se, nos termos da alínea “f” do inciso IX do mesmo dispositivo regimental.

Durante o prazo regimental, não foram apresentadas emendas nesta Comissão.

É o relatório.

II – VOTO DO RELATOR

O nobre Deputado Gabriel Guimarães pretende homenagear a Sr^a Helena Greco, nascida na cidade mineira de Abaeté, no ano de 1916. Graduada em Farmácia pela Universidade de Minas Gerais, Helena Greco se destacou na luta pelos direitos humanos, fundou o Movimento Feminino pela Anistia, em Minas Gerais, e o Comitê Brasileiro de Anistia. A homenageada atuava em diversas atividades, todas elas ligadas ao movimento de direitos humanos e cidadania. Foi agraciada com o Prêmio Chico Mendes de Resistência, com o Prêmio Cidadania Mundial e com o Prêmio Che Guevara, entre outros. Helena Greco faleceu em 27 de junho de 2011, em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais.

Entretanto, o anel rodoviário em questão já recebe o nome de “Anel Rodoviário Celso Mello de Azevedo” conforme a Lei nº 11.806, de 13 de novembro de 2008, sancionada pelo Vice-Presidente da República José Alencar Gomes da Silva. De fato, Dr. Celso Mello de Azevedo é figura ilustre da história de Belo Horizonte por ter sido ele o primeiro Prefeito nascido na capital, cuja administração foi um exemplo de dedicação à causa pública, além de ter assumido diversas funções de grande relevância para o Estado de Minas Gerais.

Nasceu em 02 de julho de 1915 e graduou-se na Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais em 1940. Foi também Presidente da CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais, de 1961 a 1965, da Açominas e da Companhia de Distritos Industriais – CDI. Foi também Secretário de Desenvolvimento Econômico e Secretário Estadual de Obras Públicas, diretamente ligado ao governo mineiro.

Em todas as grandes atividades de natureza técnica, ou administrativa ou política que o Dr. Celso Mello de Azevedo realizou, sempre demonstrou, aos seus subordinados, uma habilidade intelectual capaz de definir imediatamente a melhor solução a ser empregada, com muita elegância e respeito, com aceitação natural de quem conhece seus ofícios.

Aos 75 anos de idade, Dr. Celso passou a ser provedor da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, função que ele considerava como uma das mais nobres de sua vida, tornando-se responsável pela

modernização dessa entidade e apelando sempre para o caráter social da instituição. Faleceu no dia 16 de julho de 2004, aos 89 anos de idade.

Diante do exposto, a despeito da importante trajetória de Helena Greco, e tendo em vista a existência de lei federal que nomeia o Anel Rodoviário de Belo Horizonte, somos pela **REJEIÇÃO** do Projeto de Lei nº 2.008, de 2011.

Sala da Comissão, em de de 2012.

Deputado VITOR PENIDO
Relator